

ESTARIA O ESPÍRITO SANTO CONFUSO?

Alguns segmentos religiosos acusam os Espíritas de se utilizarem da Bíblia de acordo com a própria conveniência. Alegam que como os Espíritas não a consideram a "palavra de Deus", não deveriam, portanto, utilizá-la. Consideram os Espíritas uns hipócritas por falarem de Jesus para citar apenas aquilo que lhes convém. Esquecem-se de que na verdade todos os diferentes segmentos cristãos fazem exatamente a mesma coisa, e o motivo para isto é muito simples - não há uma concordância geral a respeito do que está escrito na Bíblia nem mesmo entre aqueles que a consideram a "palavra de Deus". Alguns cristãos alegam que para se entender a Bíblia é necessário que o Espírito Santo os guie e a interprete para eles. O interessante é que existem inúmeros assuntos que cristãos sinceros e *"cheios do Espírito Santo"* discordam em termos de interpretação. Como explicar essas inúmeras doutrinas e interpretações bíblicas tão diferentes umas das outras? Por que estaria o Espírito Santo, que supostamente ajudaria os crentes a entender e interpretar a "palavra de Deus", causando todas essas interpretações diferentes entre crentes sinceros? Estaria o Espírito Santo confuso? Eu vou dar uma pequena amostra de alguns pontos em que crentes sinceros e que se consideram *"cheios do Espírito"* discordam em termos de interpretação bíblica.

1. A Igreja Católica possui imagens de santos em suas igrejas contrariando explicitamente um dos Dez Mandamentos: *"Não farás para ti imagem de escultura, nem semelhança alguma do que há em cima nos céus, nem em baixo na terra, nem nas águas debaixo da terra. Não as adorarás, nem lhes dará culto"* Êxodo 20:4,5. Eu pergunto: Não estariam os católicos indo frontalmente contra um dos Dez Mandamentos e abertamente desobedecendo o livro que eles consideram "A Palavra de Deus?"

2. Os católicos acreditam que a transubstanciação que ocorre durante o ritual de comunhão representa o genuíno corpo de Cristo, e que fazer parte deste sacramento é uma exigência para a salvação, enquanto os protestantes acreditam que tal sacramento é uma blasfêmia, e que a comunhão é apenas a representação simbólica de Cristo.

3. Os protestantes aceitam que Maria teve vários filhos com José depois do nascimento de Jesus, baseando-se em Mateus 1:24, 25 *"Despertado José do sono, fez como lhe ordenara o anjo do Senhor, e recebeu a sua mulher. Contudo, não a conheceu, enquanto ela não deu à luz um filho, a quem pôs o nome de Jesus"*. Pelo texto bíblico, até que Jesus nascesse, José não se valeu de seus direitos de marido, porém, após o nascimento da criança, ele veio sim a conhecer Maria como mulher. Além disso, o texto bíblico fala claramente sobre a mãe e os irmãos de Jesus, como vemos em Mateus 12:46 *"Falava ainda Jesus ao povo, e eis que sua mãe e seus irmãos estavam do lado de fora, procurando falar-lhe."* Os protestantes afirmam que os católicos esquecem-se de que naquele tempo a mulher judia que não tinha vários filhos era considerada como amaldiçoada; ter muitos filhos era sinal da bênção de Deus.

4. Os católicos acreditam que devemos rezar para a Virgem Maria, pois ela responde às orações e ajuda as pessoas. Entretanto, os protestantes acham que isto é uma blasfêmia e adoração de falsos deuses, pois Maria não pode ser considerada uma mediadora entre Deus e os homens, já que na Bíblia, em I Timóteo 2:5 está escrito *"Porque há um só Deus, e um só Mediador entre Deus e os homens, Jesus Cristo homem"*.

5. Protestantes e católicos não aceitam a reencarnação, mesmo tendo o próprio Jesus afirmado com todas as letras que João Batista era Elias, como vemos em Mateus 11:13,14 *"Porque todos os profetas e a lei profetizaram até João. E, se o quereis reconhecer, ele mesmo é Elias, que estava para vir"*.

6. Alguns cristãos acreditam que o Dia do Sabá deveria ser no sábado como era no Velho Testamento, enquanto outros acreditam que ele deveria ser no domingo para celebrar a ressurreição de Jesus. E ainda outros dizem que isto não importa contanto que seja um dia na semana.

7. Algumas igrejas cristãs acham que a forma de batizar correta é por aspersão, outras por imersão. Algumas batizam crianças, outras não. Alguns cristãos acreditam que o batismo pela água é uma exigência para a salvação, enquanto outros dizem que é apenas um sinal ou reflexão externa dela, e não parte da salvação real em si.

8. Hoje em dia, muitas igrejas, em sua maioria pentecostais, pregam "o evangelho da prosperidade". A ênfase da pregação é que se você aceitar a Jesus como seu Senhor e Salvador, sua vida mudará completamente - você será tão abençoado que os seus problemas financeiros acabarão. É um marketing poderoso, e não é à toa que são essas igrejas as que atraem o maior número de fiéis.

9. Alguns cristãos acreditam que falar em línguas é um sinal da salvação e ocorre após você ter sido salvo, como aconteceu com os crentes no livro de Atos dos Apóstolos. Entretanto, outros acreditam que falar em línguas hoje em dia é obra do diabo.

10. As profecias do livro de Apocalipse são tomadas literalmente por alguns cristãos (exemplo: o anticristo e a besta são figuras políticas e o número 666 será uma marca literal nas cabeças das pessoas). Outros acreditam que as profecias do Apocalipse devam ser tomadas simbolicamente como eventos espirituais. E ainda há outros que acreditam em interpretações intercaladas.

11. Há cristãos que acreditam que o arrebatamento dos crentes ocorrerá antes dos sete anos de tribulação em Apocalipse. Outros acreditam que ele ocorrerá após a tribulação. E ainda há outros que acreditam que ocorrerá durante a tribulação.

12. Baseados em Apocalipse 20, alguns cristãos acreditam que após o acontecimento do Armagedon haverá um reinado de mil anos com o Cristo na Terra, antes que o céu e o inferno sejam finalizados. Outros dizem que o reino de mil anos é uma representação simbólica da irmandade dos cristãos na Terra do período do Novo Testamento até os dias de hoje.

13. Há segmentos cristãos que acreditam que Babilônia, a grande meretriz do livro de Apocalipse, representa o mundo secular material. Outros dizem que ela representa a Igreja Católica Romana. Os cristãos do primeiro século acreditavam que ela representava o Império Romano.

14. Há cristãos que entendem que uma vez obtida a salvação por meio da fé em Jesus, uma vez salvo sempre salvo. Outros afirmam que você pode perder a salvação sim, se cair e voltar ao seu velho estilo de vida.

15. Alguns cristãos acreditam que a salvação é uma questão de livre arbítrio e que Deus permite que as pessoas decidam se elas querem ou não se tornarem crentes. Outros acreditam na Doutrina Calvinista de eleição e predestinação, que diz que apenas aqueles que foram escolhidos de antemão, virão a Deus para a salvação, porque sem que Deus escolhesse as pessoas, ninguém chegaria à Ele. Há grande evidência nas Escrituras que apoiam ambos o lados.

É óbvio que toda essa divergência não é porque o Espírito Santo esteja confuso. O problema é que há mesmo na Bíblia muitos pontos contraditórios e é justamente por isso que há um enorme leque de interpretações. Tomemos como exemplo Paulo e Tiago. Paulo é conhecido como o apóstolo da graça, pois a ênfase da sua pregação sempre foi a salvação pela fé e não pelas obras, como vemos em Efésios 2:8-9 *"Porque pela graça sois salvos, mediante a fé; e isto não vem de vós, é dom de Deus; não de obras, para que ninguém se glorie"*. Tiago, por sua vez, é conhecido como o apóstolo das obras, como vemos em Tiago 2:14 *"Meus irmãos, qual é o proveito, se alguém disser que tem fé, mas não tiver obras? Pode acaso semelhante fé salvá-lo?"* Tiago 2:17 *"Assim também a fé, se não tiver obras, por si só está morta"*. Como podemos ver, o que Tiago nos ensina é exatamente o oposto do que Paulo nos ensina. E aí eu pergunto: Qual dos dois está cheio do Espírito Santo? Qual doutrina devemos seguir, a de Paulo ou a de Tiago? Para finalizar, eu gostaria de citar um fato verídico que aconteceu com um pastor protestante. Esse homem costumava passar um marcador de texto amarelo em todos os versículos de que mais gostava. Muitos anos se passaram e, um belo dia,

esse pastor observou que nunca havia marcado vários outros versículos. Resolveu, então, lê-los. E foi assim que ele descobriu uma nova Bíblia!

Guardemos, portanto, o que há de mais importante no Evangelho de Jesus - a sua essência: *"Amar a Deus acima de todas as coisas e a teu próximo como a ti mesmo"*. Aqui não há margem a várias interpretações.

Lúcia Souza – Março 2009

Atualizado em Maio de 2010